

1961

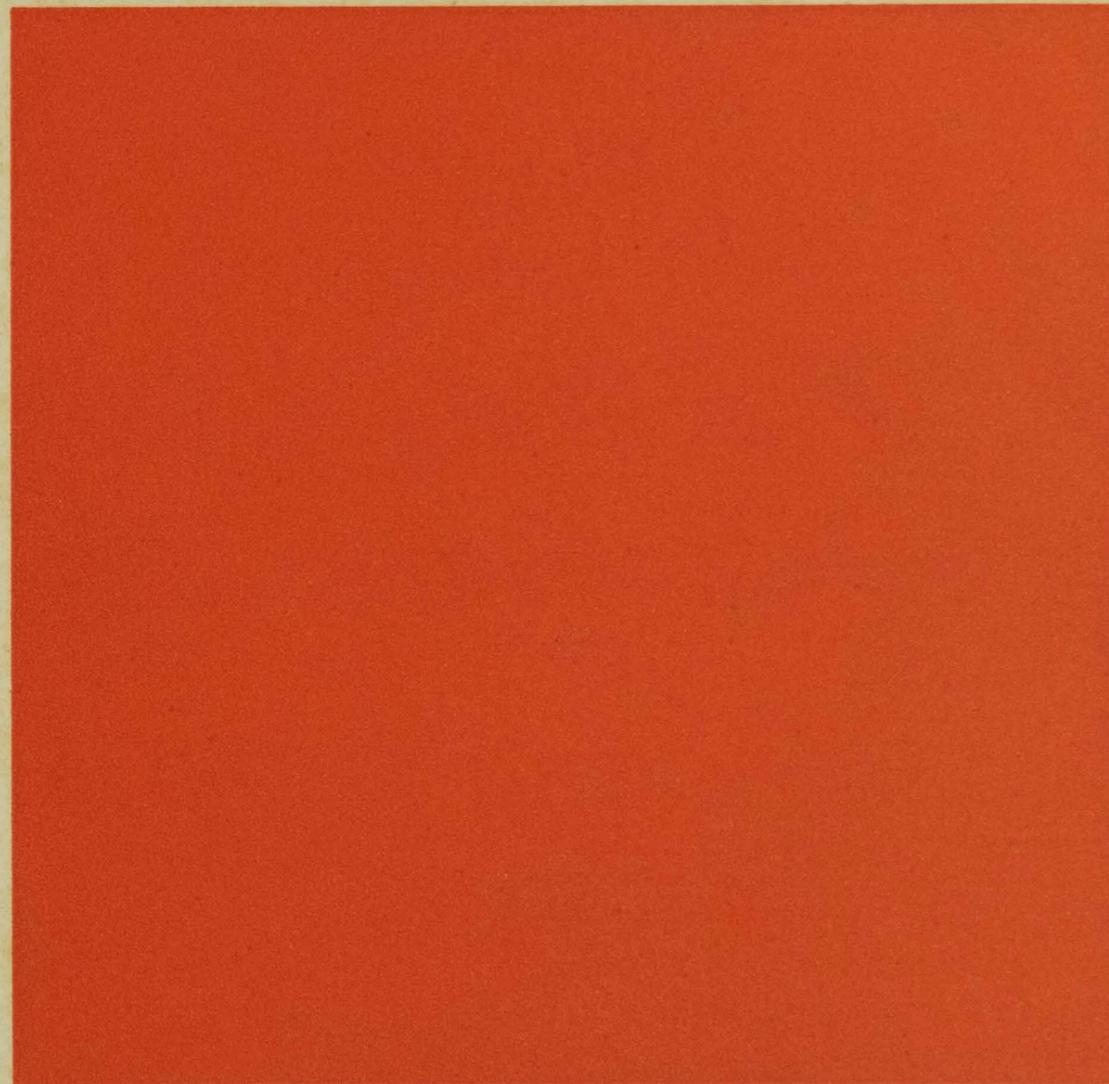
Juan M^o 48049

instituto de arte contemporânea



pinturas, desenhos e gravuras do acervo do museu de arte moderna de são paulo

instituto de arte contemporânea



é motivo de orgulho para o museu de arte moderna de são paulo, que há 12 anos luta pela difusão da arte moderna no brasil, trazer, pela primeira vez, o seu acervo à mais moderna capital do mundo, esta brasília que traduz nas suas linhas e nas suas formas plásticas o que há de mais representativo nas tendências da criação artística contemporânea. congratulo-me com o prefeito paulo de tarso por esta iniciativa que constitue contribuição do museu de arte moderna de são paulo às comemorações do primeiro aniversário da nova capital da república.

francisco matarazzo sobrinho

os quadros selecionados para a presente mostra são cedidos pelo sr. francisco matarazzo sobrinho e em parte integrantes do acervo do museu de arte moderna de são paulo, como obras distinguidas nas bienais como prêmio de aquisição ou ainda doadas pelos artistas. ao apresentar em brasília esta parte do seu acervo, o museu de arte moderna de são paulo cumpre um dos objetivos de seu programa, que é a difusão da arte contemporânea no brasil. a realização desta mostra é tanto mais significativa para o museu de arte moderna porque, com ela, nos associamos aos festejos do primeiro aniversário de brasília, importante etapa de nossa evolução cultural.

mário pedrosa

pela primeira vez em sua história de um ano, brasília tem a oportunidade de conhecer as obras de alguns dos mais importantes e significativos artistas contemporâneos, através desta exposição que o museu de arte moderna de são paulo realiza com parte de seu acervo.

os nomes que compõem esta exposição — picasso, léger, de chirico, arp, milton dacosta, osvaldo goeldi e marcello grassmann, para citarmos alguns — são suficientes para indicar a qualidade do nível estético das obras aqui apresentadas.

o processo de evolução da arte visual contemporânea esteve sempre empolgado por uma série sucessiva de investigações e experiências formais. a exposição do museu de arte moderna de são paulo nos informa sobre algumas das fases mais importantes por que passou êsse processo, a começar por picasso e léger, que se instalam na base de todo o movimento cubista. por ser amplo, êste processo foi naturalmente diversificado e várias tendências e preocupações surgiram paralelamente: de chirico, a preocupação metafísica; arp, a mais fecunda manifestação do dadaísmo.

a arte brasileira, levada pela individualidade forte de alguns de seus artistas, mostra também certos exemplos poderosos de luta por integrar-se neste processo. milton dacosta representa bem, em síntese, a assimilação de algumas tendências contemporâneas — como o cubismo, a pintura metafísica e o abstracionismo geométrico — numa expressão individual própria e, conseqüentemente, brasileira. já osvaldo goeldi,

uma das mais respeitáveis figuras da arte brasileira contemporânea, morto recentemente, representa a integração de uma individualidade, forjada ao calor do expressionismo, na realidade cultural e social do brasil. grassmann é o criador isolado que bebeu em fontes bem mais velhas, tanto do ponto de vista histórico como do ponto de vista da prospecção interior. por essas sumárias indicações, pode-se ver que esta mostra de parte do acervo do museu de arte moderna de são paulo contém, na soma dos artistas nela representados, vários aspectos fundamentais da pintura atual, no brasil e fora dêle. além de atender a uma necessidade cultural e de possuir um sentido educacional amplo, esta exposição encerra, igualmente, uma adequação histórica da arte com o nosso tempo. se é da natureza da obra de arte o voltar-se para o futuro, pelo fato singelo de transcender as contingências de sua criação, nada mais exato, historicamente, do que colocá-la nesta cidade que, a cada dia, o presente projeta para o futuro.

brasília expressa, a par de seus muitos significados, uma ação pioneira: trazer para o planalto central, solitário e agreste, as concepções mais novas e revolucionárias da arquitetura e do urbanismo. a exposição do museu de arte moderna de são paulo é, também, uma forma de contribuição e participação no processo histórico, social e estético que foi deflagrado e deve ser impulsionado pela existência da nova capital.

ferreira gullar

instituto de arte contemporânea



- | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|----------------|--|--|---------------------------------------|-------------|--|
| abramo, livio (são paulo, 1903 - reside em são paulo) | | | | chastel, roger (paris, 1897 - reside em saint germain-en-laye) | | | |
| 1 paraguai, 1957 | xilogravura | 21,5 x 17,8 cm | | 9 namorados no café, 1950/1 | óleo s/tela | 131 x 97,5 | |
| 2 rio, 1954 | xilogravura | 19,5 x 21,5 | | prêmio «banco do estado de são paulo - prêmio para artistas estrangeiros na 1ª bienal de são paulo | | | |
| 3 rio, 1953 - doação do artista | xilogravura | 16,3 x 20 | | | | | |
| afro, balsadella (údine, itália, 1912 - reside em roma) | | | | | | | |
| 4 o terceiro disparo da bateria, 1951 | óleo s/tela | 70 x 100 | | 10 clark, lygia (belo horizonte - reside no rio) | | | |
| prêmio «colônia italiana» na 1ª bienal de são paulo | | | | superfície modulada nº 2, 1956 | tinta industrial s/madeira compensada | 75 x 90 | |
| | | | | prêmio «diário de notícias» na 4ª bienal de s. paulo | | | |
| arp, jean (strasburgo, França, 1887 - reside em meudon) | | | | | | | |
| 5 formas expressivas, 1932 | relêvo em madeira pintado a óleo | 60 x 75 | | 11 dacosta, milton (niterói, 1915 - reside no rio) | óleo s/tela | 92,5 x 65,2 | |
| | | | | sobre fundo marron, 1955 | | | |
| arp, sophie taueber - (davos, suíça, 1889 - zurique, 1943) | | | | 1º prêmio ex-aequo no concurso «prêmio arte contemporânea - 1956» | | | |
| 6 triângulos ponta sobre ponta, retângulo, quadrados, barras, 1931 | óleo s/tela | 81 x 65 | | | | | |
| prêmio «banco nacional imobiliário» na 1ª bienal de são paulo | | | | 12 da silva, José Antônio (sales de oliveira, s.p., 1909 - reside em s. José do rio preto) | óleo s/tela | 94,5 x 62,5 | |
| | | | | fazenda com bois | | | |
| bandeira, antonio (fortaleza, 1922 - reside em paris) | | | | | | | |
| 7 flora noturna, 1959 | óleo s/tela | 96,8 x 162 | | 13 da silveira, elisa martins (teresina, piauí - reside no rio) | óleo s/tela | 54,5 x 64,5 | |
| | | | | casamento, 1954 | | | |
| bazaine, jean (paris, 1904 - reside em paris) | | | | prêmio «tricot-lã» na 3ª bienal de são paulo | | | |
| 8 árvores à beira d'água, 1944 | óleo s/cartolina | 46 x 65 | | | | | |

de chirico, giorgio (volo, grécia, 1888 - reside em roma)			
14 gladiadores, 1927	óleo s/tela	131 x 97,5 cm	
dias, cícero (pernambuco, 1908 - reside em paris)			
15 composição, 1951	óleo s/tela	53,5 x 80	
di cavalcanti, emiliano (rio de janeiro, 1897 - reside no rio)			
16 marinha, 1949	óleo s/tela	81 x 64,7	
d'horta, arnaldo pedroso (são paulo, 1914 - reside em são paulo)			
17 desenho, 1954	nanquim s/papel	60,5 x 80	
1º prêmio ex-aequo no concurso «prêmio arte contemporânea - 1956»			
18 pássaro, 1959	nanquim s/papel	43 x 61	
do amaral, tarcila (são paulo - reside em são paulo)			
19 efcb, 1924	óleo s/tela	127 x 141	
prêmio «reitoria da universidade de são paulo» na 1ª bienal de são paulo			
dos prazeres, heitor (rio de janeiro, 1902 - reside no rio)			
20 moenda, 1951	óleo s/tela	71 x 55	

prêmio «toddy do brasil» na 1ª bienal de são paulo			
flexor, samson (rumânia, 1907 - reside em são paulo)	óleo s/tela		170 x 160,5
21 pintura, 1960 - doação do artista			
goeldi, oswaldo (rio de janeiro, 1895-1961)			
22 crepúsculo	xilogravura		30 x 35
23 sem título	xilogravura		30 x 26
24 olhar ao longe	xilogravura		30 x 22,2
grassmann, marcello (são paulo, 1925 - reside em são paulo)			
25 os gatos, 1954 - doação do artista	xilogravura		49,8 x 35
26 sonho, 1954 - doação do artista	xilogravura		67 x 51
27 centauros e pássaros - doação do artista	xilogravura		49,3 x 34,8
guignard, alberto da veiga (nova friburgo, 1896 - reside em barbacena)			
28 árvores, 1947 - doação do artista	óleo s/tela		60 x 54,5
hamaguchi, yozo (wakayama prefecture, japão, 1909 - reside em paris)			
29 melancia, 1954	água-forte		29,5 x 34,5
30 peixe e frutas, 1954	água-forte		29,5 x 39,5
31 uvas, 1955	água-forte		34,5 x 29,5
32 solha, 1956	água-forte		29,5 x 34,5

- 33 romã, 1957
prêmio «presidência da república» na 4ª bienal de são paulo
água-forte 29,5 x 34,5
- léger, fernand (argentan, França, 1881 - grif-sur-yvette, 1955)
34 composição com raiz marron, 1938
óleo s/tela 92,5 x 66
- le moal, jean (authon-du-perche, França, 1909 - reside em paris)
35 fim do dia, 1946
óleo s/tela 131 x 97,5
- lhote, andré (bordeaux, 1885 - reside em paris)
36 natureza morta com leque
óleo s/tela 46,5 x 55
- mabe, manábu (kumamoto-ken, Japão, 1924 - reside em são paulo)
37 composição móvel, 1959 - doação do artista
1º prêmio regulamentar para artista brasileiro na 5ª bienal de são paulo
óleo s/tela 130 x 130,5
- magnelli, alberto (florença, 1888 - reside em paris)
38 linguagem turbulenta, 1937
óleo s/tela 131 x 97,5

- 39 malfatti, anita (são paulo - reside em são paulo)
a boba, 1917
óleo s/tela 50,8 x 61,2
- metzinger, jean (nantes, França, 1883 - paris, 1956)
40 aldeia, 1912
óleo s/tela 64,5 x 91
- pancetti, José (campinas, 1903 - rio de janeiro, 1959)
41 pôrto, 1941
óleo s/tela 57 x 46,5
- picasso, pablo ruiz (málaga, Espanha, 1881 - reside em vallauris)
42 mulher sentada
litografia 55 x 70
43 pombo, 1947
litografia 51 x 38
44 composição com cavalos, 1949
litografia 65,5 x 55
45 coruja
litografia 54,5 x 68,5
46 cabeça
litografia 33 x 28,5
- santomaso, giuseppe (vенеza, 1907 - reside em veneza)
47 amanhecer sobre foices, 1953
prêmio «metalúrgica matarazzo» na 2ª bienal de são paulo
óleo s/tela 123 x 155

serpa, ivan ferreira (rio de janeiro, 1923 - reside no rio)

48 construção n° 75, 1955

colagem

52 x 61

49 construção n° 78, 1955

colagem

33 x 45

prêmio «moinho santista» na 3ª bienal de são paulo

singier, gustave (warneton, Bélgica, 1909 - reside em paris)

50 ladainha da virgem, 1946

óleo s/tela

81,5 x 100

van lint, louis (bruxelas, 1909 - reside em bruxelas)

51 primavera fantástica, 1959

óleo s/tela

200 x 150

vasarely, victor (pecs, Hungria, 1908 - reside em argueil, seine, França)

52 chillan, 1951

óleo s/tela

80 x 86

volpi, alfredo (lucca, Itália, 1896 - reside em são paulo)

53 casas, 1955

emulsão de têmpera s/tela

73 x 115

1º prêmio ex-aequo no concurso «prêmio arte contemporânea - 1956»

exposição realizada
sob os auspícios da prefeitura de Brasília

aberta a partir de 21 de abril de 1961
no saguão do teatro municipal de Brasília

lay-out: Willys de Castro